



Concurso Público para provimento de cargos de

**Analista Superior III
Engenheiro Agrônomo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '23', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

O primeiro voo

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
 - (A) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
 - (B) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
 - (C) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
 - (D) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
 - (E) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
2. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações*, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
 - (A) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
 - (B) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
 - (C) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
 - (D) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
 - (E) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 1^o parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenir-se passo a passo contra os riscos**.
 - II. No 2^o parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
 - III. No 3^o parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma **SO-MENTE** em
 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
4. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
 - (A) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
 - (B) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
 - (C) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
 - (D) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.
 - (E) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.



5. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões localizada a poltrona e afivelado o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por
- conquanto.
 - uma vez.
 - tão logo.
 - ao estar sendo.
- Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em
- II e III.
 - I e III.
 - I e IV.
 - I e II.
 - II e IV.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:
- A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.
 - O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.
 - As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpitantes, emoções inesquecíveis.
 - Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.
 - A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.
-
7. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.
 - A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.
 - Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.
 - Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.
 - Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexequíveis.
-
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- Ao se valer da expressão Tudo consumado, em cujo grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.
 - O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva a que recorrera na decolagem.
 - O homem é um bicho de quem a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.
 - A expressão menino diante da merenda atesta de que há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.
 - Diante do avião, em cujo avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.
-
9. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato percorre o aeroporto como se estivesse num labirinto, buscando tornar o aeroporto familiar aos seus olhos, aplicando seus olhos na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os
 - o percorre - torná-lo - aplicando-lhes
 - percorre-o - torná-lo - aplicando-os
 - percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando
 - o percorre - o tornar - aplicando-lhes
-
10. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:
- É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.
 - Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.
 - Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.
 - Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?
 - A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site www.infraero.gov.br)

11. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,
- (A) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
 - (B) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
 - (C) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.
 - (D) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.
 - (E) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.

12. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
 - II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
 - III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
 - (B) (**cabere**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
 - (C) A orientação é a de que se (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.
 - (D) Quanto às normas de contratação da consultoria, (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.
 - (E) (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.

14. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) II, somente.

15. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:
- (A) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
 - (B) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
 - (C) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.
 - (D) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.
 - (E) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.



Legislação

16. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Conselho de Aviação Civil.
 (B) Comando da Aeronáutica.
 (C) Comando da Defesa.
 (D) Presidente da República.
 (E) Sistema de Aviação Civil.
-
17. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) da própria INFRAERO.
 (B) do Ministério da Aeronáutica.
 (C) do Comando da Aeronáutica.
 (D) da Agência Nacional de Aviação Civil.
 (E) do Ministério da Defesa.
-
18. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
 (B) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
 (C) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.
 (D) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
 (E) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
-
19. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
 (B) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
 (C) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
 (D) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
 (E) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
-
20. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
 (B) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
 (C) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.
 (D) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
 (E) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
-
21. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) o controle de tráfego aéreo.
 (B) a administração aeroportuária.
 (C) as empresas de transporte aéreo.
 (D) o policiamento.
 (E) os serviços de controle de passageiros.
-
22. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 18 (dezoito) meses.
 (B) 16 (dezesesseis) meses.
 (C) 1 (um) ano.
 (D) 14 (catorze) meses.
 (E) 20 (vinte) meses.
-
23. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) pela Força Nacional de Segurança Pública.
 (B) por atos contratuais.
 (C) a critério do Comandante da sede militar.
 (D) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.
 (E) em regulamentação especial.



24. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) um ano, em caráter improrrogável.
 - (B) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
 - (C) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
 - (D) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
 - (E) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
25. Durante o voo 4528 da empresa "XYZ Linhas Aéreas", ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Ciclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Diário de Voo.
 - (B) Diário de Bordo.
 - (C) Relatório de Voo.
 - (D) Comprovante de Passageiros Embarcados.
 - (E) Relatório de Passageiros Desembarcados.
26. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
 - (B) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
 - (C) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
 - (D) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
 - (E) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
27. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
 - (B) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes cauções.
 - (C) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
 - (D) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
 - (E) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
28. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo "técnica e preço", o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
 - (B) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
 - (C) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
 - (D) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
 - (E) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
29. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda.* e *Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
 - (B) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
 - (C) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.
 - (D) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
 - (E) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
30. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
 - (B) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
 - (C) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
 - (D) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
 - (E) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 35, considere os dados abaixo:

A Diretoria de um certo órgão público determinou a execução das tarefas:

Item	Tarefa																																	
I	Disponibilizar as tabelas de vôos e horários por companhia aérea em um servidor intranet do órgão para que todos os que tenham acesso possam utilizá-las e "baixá-las" em seus computadores pessoais. Para tanto, é preciso realizar a operação "X" de levar essas tabelas do computador pessoal de quem as produz (desde que autorizado) para o servidor central da intranet.																																	
II	Analisar as informações recebidas via correio eletrônico porque muitas delas podem ser boatos. Também, quando estiver em uma página internet e "clique" em <i>links</i> para endereços da rede, deve haver cautela, pois nessa operação é possível que sejam instalados códigos nos computadores capazes até mesmo de modificar a página inicial do navegador.																																	
III	Utilizar, quando possível, a tecnologia que faz com que o computador reconheça e configure automaticamente qualquer dispositivo que seja instalado, facilitando a expansão segura dos computadores e eliminando a configuração manual.																																	
IV	a. Copiar formatos de caractere e parágrafo entre textos, sempre que possível, para tornar o trabalho mais produtivo (editor de textos <i>Microsoft</i>). b. Utilizar textos colunados com linhas de separação entre colunas, nas produções de mini jornais ou panfletos a serem distribuídos ou afixados nos aeroportos (editor de textos <i>Microsoft</i>).																																	
V	Elaborar uma tabela como segue (planilha <i>Microsoft</i>): <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Cia Aérea Vale do Silício</th> </tr> <tr> <th>Linhas</th> <th>Nº do vôo (Coluna C)</th> <th>Duração do vôo (Coluna D)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>9</td><td>33</td><td>1:30</td></tr> <tr><td>10</td><td>45</td><td>2:40</td></tr> <tr><td>11</td><td>83</td><td>4:45</td></tr> <tr><td>12</td><td>42</td><td>2:59</td></tr> <tr><td>13</td><td>36</td><td>13:16</td></tr> <tr><td>14</td><td>40</td><td>2:25</td></tr> <tr><td>15</td><td>25</td><td>5:00</td></tr> <tr><td colspan="2">Maior duração</td><td>13:16</td></tr> <tr><td colspan="2">Menor duração</td><td>1:30</td></tr> </tbody> </table>	Cia Aérea Vale do Silício			Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)	9	33	1:30	10	45	2:40	11	83	4:45	12	42	2:59	13	36	13:16	14	40	2:25	15	25	5:00	Maior duração		13:16	Menor duração		1:30
Cia Aérea Vale do Silício																																		
Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)																																
9	33	1:30																																
10	45	2:40																																
11	83	4:45																																
12	42	2:59																																
13	36	13:16																																
14	40	2:25																																
15	25	5:00																																
Maior duração		13:16																																
Menor duração		1:30																																

31. A tecnologia referida na tarefa III é

- (A) *serial port*.
- (B) *plug and play*.
- (C) *on board*.
- (D) *free connection*.
- (E) *free slot*.

32. No que concerne à tarefa V, as durações maior e menor são obtidas, respectivamente, pelas fórmulas

- (A) =MAIORVALOR(D9;D15) e =MENORVALOR(D9;D15)
- (B) =MÁXIMO(D9;D15) e =MÍNIMO(D9;D15)
- (C) =MÁXIMO(D9:D15) e =MÍNIMO(D9:D15)
- (D) =MAIORVALOR(D9:D15) e =MENORVALOR(D9:D15)
- (E) =MAIORVALOR(D9+D15) e =MENORVALOR(D9-D15)

33. A operação "X" mencionada na tarefa I é

- (A) um *upload*.
- (B) uma cópia especial.
- (C) um *download*.
- (D) uma anexação em e-mail.
- (E) uma remessa na forma oculta.

34. Quanto à tarefa II, a preocupação da direção é principalmente com fatores potencialmente maliciosos do tipo

- (A) *home* e *ad-aware*.
- (B) *ad-aware* e *cavalo de tróia*.
- (C) *spyware* e *host*.
- (D) *cavalo de tróia* e *firewall*.
- (E) *hoax* e *spyware*.

35. As recomendações a e b da tarefa IV são possibilitadas

- (A) pela cópia e por operação iniciada no menu Editar.
- (B) pelo pincel e por operação iniciada no menu Inserir.
- (C) pelo pincel e por operação iniciada no menu Formatar.
- (D) pela cópia e por operação iniciada no menu Exibir.
- (E) pela cópia e por operação iniciada no menu Formatar.



36. A quantidade de matéria orgânica acumulada por uma planta é 93g/m²/ano e cerca de 10% dessa energia passam para o nível trófico seguinte. O gasto de energia com a respiração por essa planta é de 5g/m²/ano. A produtividade primária líquida dessa planta é

- (A) 78,7g/m²/ano.
- (B) 85,5g/m²/ano.
- (C) 88,0g/m²/ano.
- (D) 96,8g/m²/ano.
- (E) 107,8g/m²/ano.

37. Os pesticidas orgânicos foram desenvolvidos a partir da década de 40 do século XX. Sua grande eficácia contra pragas da lavoura surpreendeu a todos. Por outro lado, sua alta persistência no ambiente resultou, após algum tempo, num grande índice de mortalidade de aves, as quais não entravam em contato direto com esses produtos. Este fato se relaciona ao conceito ecológico de magnificação trófica, que significa

- (A) degeneração da cadeia alimentar.
- (B) acumulação de resíduos tóxicos nos animais de maior porte, porque estes consomem maior quantidade de alimento.
- (C) aumento gradativo da concentração de produtos tóxicos, de forma crescente, a cada nível trófico da cadeia alimentar.
- (D) uma maior resistência de animais de níveis tróficos inferiores à toxicidade desses produtos, em relação a animais que ocupam níveis tróficos superiores.
- (E) aumento gradativo da sensibilidade de animais que ocupam níveis tróficos superiores, em relação a substâncias tóxicas.

38. NÃO é importante na arborização urbana:

- (A) proteção contra ventos.
- (B) sombreamento.
- (C) conforto térmico.
- (D) diminuição da poluição sonora.
- (E) disseminação de sementes.

39. A carência de cálcio no solo em lavouras agrícolas é diagnosticada

- (A) pelo crescimento das raízes.
- (B) pelo estímulo da produção de frutos e grãos.
- (C) pelo aumento do teor de cálcio das forrageiras e dos alimentos.
- (D) pela neutralização de "venenos" produzidos dentro das plantas.
- (E) pelo pH do solo, definido por análise laboratorial e deformação foliar.

40. O uso ideal de viveiros permanentes é para

- (A) produção de mudas para um determinado projeto ou área a ser recuperada ou florestada com espécies nativas e por um período limitado.
- (B) produção de mudas de forma contínua e com tempo indeterminado.
- (C) armazenagem na área que será reflorestada.
- (D) desenvolvimento de mudas de outros viveiros.
- (E) produção, exclusivamente, de espécies climáticas.

41. A principal função do *Lupinus albus* (tremoço-branco), considerada uma Leguminosa, é a

- (A) contensão de pragas.
- (B) dispersão de sementes.
- (C) retenção de água no solo.
- (D) fixação de nitrogênio no solo.
- (E) atração de pássaros migratórios.

42. São fatores de formação do solo:

- (A) relevo, clima e organismos.
- (B) terra, clima e relevo.
- (C) material de origem, clima e vento.
- (D) relevo, água e hidrólise.
- (E) iluviação, eluviação e intemperismo.

43. As plantas de manguezais, pela própria natureza do solo, não dispõem de oxigênio para a respiração. Elas emitem raízes para cima que, saindo do solo, garantem o suprimento de oxigênio. Estas raízes são conhecidas como

- (A) rizoma.
- (B) pneumatóforos.
- (C) velame.
- (D) estranguladoras.
- (E) carnívoras.

44. Para a construção de viveiros devem ser consideradas algumas características do terreno utilizado. Destas, destacam-se:

..... plana com ligeira declividade (1 a 2%), facilitando o escoamento da água.

O local deve ser protegido de ventos, mas com recebimento de quantidade suficiente de para suprir as necessidades e exigências das mudas.

O deve apresentar-se livre de ervas daninhas, efetuando-se a limpeza do local e a remoção de vegetação existente, tocos, raízes, pedras e outros materiais.

Deve haver facilidade para as instalações de e

Para completar corretamente o texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

	I	II	III	IV	V
A	Topografia	sementes em extinção	entorno do viveiro	rede de água	canteiro de mudas
B	Topografia	luminosidade natural	entorno do viveiro	canteiro de mudas	energia elétrica
C	Topografia	luminosidade natural	canteiro de mudas	rede de água	energia elétrica
D	Topografia	sementes da região	escoamento da água	rede de água	energia elétrica
E	Rede de água	sementes em extinção	entorno do viveiro	energia elétrica	canteiro de mudas

45. Os fatores importantes para o desenvolvimento das plantas são:

- (A) insolação, fotoperíodo, clima, água e nutrientes.
- (B) tubetes, areia, vermiculita, água e nutrientes e sol.
- (C) adubo, terra, vermiculita e pedriscos.
- (D) húmus, casca de pinus, água e vermiculita.
- (E) argila, areia e água.



<p>46. Todos são micronutrientes:</p> <p>(A) N, Fe, Ca, S, Mg. (B) P, Ca, B, S, Zn. (C) N, P, Ca, Fe, Cu. (D) B, Fe, Mn, Zn, Cu. (E) N, Cu, Zn, B.</p>	<p>50. Um sistema conservacionista de solo é caracterizado pela superfície do solo</p> <p>(A) perturbado antes do plantio. O controle de ervas daninhas é realizado utilizando herbicidas. (B) não perturbado antes do plantio. Preparo em faixas estreitas e pouco profundas utilizando o cinzel ou algum outro implemento. Até um terço da superfície do solo é cultivado no plantio. Utilização de herbicidas e técnicas de cultivo para controlar ervas daninhas. (C) perturbado ou não pelo preparo antes do plantio, mas, pelo menos, 10% dos resíduos permanecem na superfície do solo. Implementos como escarificadores, cultivadores e grades de disco são utilizados. Herbicidas e técnicas de cultivo são utilizados para o controle de ervas daninhas. (D) perturbado ou não cujo preparo e plantio mantém, pelo menos, 30% dos resíduos em superfície. O controle de ervas daninhas é realizado utilizando-se herbicidas e/ou técnicas de cultivo. (E) perturbado pelo preparo antes do plantio, mas, pelo menos, 30% dos resíduos permanecem na superfície do solo. O controle de ervas daninhas é realizado utilizando-se herbicidas.</p>
<p>47. Árvores pioneiras são as que</p> <p>(A) germinam na sombra, têm desenvolvimento rápido e a dispersão das sementes é feita pelos animais. (B) precisam de luz para germinar e crescer, têm crescimento médio, sementes médias e pequenas, tempo de vida de 10 a 100 anos e a dispersão das sementes é feita principalmente pelo vento. (C) germinam e crescem na sombra, têm crescimento lento ou muito lento, sementes grandes, tempo de vida é de mais de 100 anos e a dispersão das sementes é feita principalmente por animais. (D) germinam e crescem no sol, têm crescimento muito lento, sementes grandes, tempo de vida até 5 anos e a dispersão das sementes é feita pelo vento. (E) precisam de plena luz para germinar e crescer, têm crescimento rápido, sementes e frutos pequenos, tempo de vida até 10 anos e a dispersão das sementes é feita por animais e pelo vento.</p>	<p>51. São tipos de solo:</p> <p>(A) areia, brita e neossolo. (B) argila, argissolo e espodosolo. (C) neossolo, latossolo e espodosolo. (D) vermiculita, neossolo e latossolo. (E) argila, areia e vermiculita.</p>
<p>48. A função do nitrogênio nas plantas é</p> <p>(A) ser o principal agente do crescimento das plantas e do desenvolvimento foliáceo. A maior parte dele a planta absorve nas primeiras fases da sua vida e deixa armazenado em seus tecidos de crescimento. A falta desse elemento, nessa fase inicial, retarda o crescimento e conseqüentemente a produção. Pode-se, no geral, perceber que a falta de nitrogênio deixa a folha com a cor verde-pálida ou verde-amarelada, enquanto o excesso produz abundante folhagem de coloração verde-escura. (B) transformar os hidratos de carbono em açúcares. Ele participa ativamente do processo de divisão das células. É um dos agentes direto da formação da clorofila e ainda aumenta o desenvolvimento radicular propiciando à planta maior capacidade de absorver os elementos férteis do solo. Age diretamente na qualidade dos frutos e maturação das sementes e a deficiência desse elemento pode ser percebida quando as folhas tomam uma coloração arroxeada. (C) produzir amidos e açúcares, para a respiração e desenvolvimento das raízes. Sem ele a planta não se desenvolve. Fica ali atrofiada. O nitrogênio é absorvido pela planta em menor quantidade e fica acumulado nas folhas e nos talos mais que nos frutos. (D) compor a estrutura da clorofila e produzir açúcares, para regularizar a absorção de outros nutrientes e promover a formação de gorduras e óleos. (E) produzir amidos e açúcares, para a respiração e desenvolvimento das raízes. Sem ele a planta não se desenvolve.</p>	<p>52. Os solos são estruturados da seguinte forma em ordem crescente de tamanho:</p> <p>(A) orgânicos, argilosos, siltosos, arenosos e laminares. (B) granulares, blocos angulares, sulcos, subangulares e colunares. (C) granulares, laminares, siltosos, argilosos e orgânicos. (D) prismáticos, subprismáticos, arenosos, siltosos e argilosos. (E) granulares, laminares, blocos angulares, blocos subangulares, colunares e prismáticos.</p>
<p>49. São tipos de erosão:</p> <p>(A) soerguimento, laminar e voçoroca. (B) laminar, voçoroca e sulcos. (C) voçorocas, salpicamento e soerguimento. (D) sulcos, salpicamento e soerguimento. (E) salpicamento, laminar e sulcos.</p>	<p>53. APA significa Área</p> <p>(A) do Patrimônio Ambiental. (B) de Proteção Ambiental. (C) de Preservação Ambiental. (D) Particular Ambiental. (E) Para uso Ambiental.</p> <p>54. Na Lei federal nº 6.766/79 após suas atualizações, o parcelamento de solo que ultrapassar uma área de 100ha, deverá ser objeto de</p> <p>(A) certificação do INCRA para outras aprovações. (B) análise do impacto urbano. (C) estudo de impacto ambiental submetido a CETESB para aprovação. (D) estudo de impacto ambiental submetido ao DAIA para aprovação. (E) licenciamento prévio emitido pela Prefeitura municipal.</p>



55. Na Lei federal nº 4.771/65 a largura da faixa de APP (Área de Preservação Permanente) em cursos d'água é de
- (A) 15,00 m para cursos d'água de até 10,00 m de largura.
 - (B) 30,00 m para qualquer largura de cursos d'água.
 - (C) 30,00 m para cursos d'água de até 10,00 m de largura.
 - (D) 50,00 m para cursos d'água acima de 50,00 m de largura.
 - (E) 100,00 m para cursos d'água entre 10,00 m e 30,00 m de largura.

56. A manutenção preditiva
- I. é a atuação realizada com base em modificação de parâmetro de condição ou desempenho, cujo acompanhamento obedece a uma sistemática.
 - II. tem como função a operação segura e contínua do equipamento, sistema ou instalação pelo maior tempo possível.
 - III. prediz as condições dos equipamentos e sistemas, ou seja, esta manutenção privilegia a disponibilidade na medida em que não promove a intervenção nos sistemas, pois as medições e verificações são efetuadas com os sistemas operando.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, somente.
- (B) II, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) I, II e III.

57. A gestão dos serviços de manutenção compreende a estabilização de dois processos, a saber, gerenciamento
- (A) de rotina e implantação de melhorias.
 - (B) de problemas crônicos e implantação de plano de ação.
 - (C) de pessoal e implantação de plano de ação.
 - (D) organizacional e implantação de plano de atribuições.
 - (E) de pessoal e implantação de estrutura organizacional matricial.

58. A organização de manutenção em sistemas de operação contínua (H24) pode apresentar resumidamente, em linhas gerais, uma classificação de falhas.

Considere as falhas:

- I. provenientes dos registros e controles técnicos.
- II. decorrentes de desvios de qualidades e custos.
- III. decorrentes de falhas do plano e programa.
- IV. oriundas dos procedimentos e insumos.

A correlação entre as falhas de manutenção e as etapas de projeto, em sistema de operação contínua (H24), está apresentada corretamente em:

	Planejamento	Operação	Execução	Gerenciamento
A	I	III	II	IV
B	II	I	III	IV
C	III	I	IV	II
D	II	IV	I	III
E	III	IV	I	II

59. Os andaimes devem ser construídos ou montados sempre que houver necessidade de executar trabalhos em lugares elevados, que não possam ser realizados com segurança, a partir do chão, e cujo tempo de duração ou tipo de atividade não justifique o uso de escadas com o mesmo objetivo.

Nesses casos, quanto à segurança:

- I. os andaimes e seus componentes devem ser capazes de sustentar pelo menos duas vezes a carga máxima de trabalho.
- II. as plataformas de trabalho devem possuir guarda-corpos de 0,90 m a 1,20 m de altura.
- III. as plataformas de trabalho devem ter, no mínimo, 1,00 m de largura.
- IV. as torres de andaimes móveis não devem exceder em altura a quatro vezes a menor dimensão da base.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

60. Com base na Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, considere:

- I. Licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação, refere-se à modalidade Tomada de Preços.
- II. Licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto, refere-se à modalidade Concurso.
- III. Licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios e/ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco dias), refere-se à modalidade Concorrência.
- IV. Para obras e serviços de engenharia, a legislação vigente estabelece que a Tomada de Preços tem o valor estimado de contratação até R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais).
- V. Ao conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, denominamos Projeto Básico.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I, III e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) II e III.
- (E) III, IV e V.

